

SÉTIMO ENCONTRO ONLINE COM BRASILEIROS EM 01/03/2014
(Jorge Vèlez Restrepo)

Paz Inverencial, irmãos! Novamente, nos encontramos aqui reunidos, graças a esses sistemas, que nos permitem, como pessoa a pessoa, conversar em relação aos nossos temas, que viemos participando e compartilhando com vocês aí no Brasil, como também em outras regiões do planeta.

Especialmente, sempre revisamos o tema anterior, porque aí cometemos erros, e nos cabe revisar. Hã? Porque estamos Revalorizando os Princípios Esotéricos Gnósticos, não estamos num tema, senão Revalorizando os Princípios Esotéricos Gnósticos, e eu tenho a forma como de conversar com vocês, de compartilhar com vocês. Hoje é 1º de março do ano 2014, e vamos ver o que passou no tema anterior, quanto aos Hidrogênios e aos Mercúrios. Os Hidrogênios, propriamente, são as Leis que vão reger cada desdobramento do Raio Da Criação. O Hidrogênio 1 que é de onde emana a manifestação de vida, e obviamente se refere a que há uma só Lei. Porque vocês veem, o Hidrogênio tem também um núcleo e um elétron, certo? É uma Lei, uma Lei. E daí parte a formulação, ou composição que nos dá a massa, o que se chama de matéria, nos Hidrogênios não? Mais adiante nos encontraríamos com o Hidrogênio três, ou seja, as Três Leis, posteriormente com o Seis, ou seja, Seis Leis que, correspondem já à Galáxia. Nós somos da Via Láctea, nosso Grande Regente, o Sol Sírio, não? Daí partem as nossas essências. O Sol Sírio é como dizer a Mãe geral de toda essa nossa manifestação, desta Via Láctea. Depois vem nosso Sistema Solar, que já é o Hidrogênio 12, ou seja, que está mandado, governado, dirigido por um Hidrogênio 12, por 12 Leis.

Posteriormente, nos encontramos com os 24 Hidrogênios, ou as 24 Leis que Correspondem aos planetas. Este é um tema muito interessante, porque todo mundo vê que nós vivemos no planeta Terra, certo? Pois o planeta Terra não está regido por 24 leis, apesar de que as 24 leis são dos Planetas. Vejam que convite! O planeta Terra está regido por 48 Leis, é uma adaptação extraordinária que fez o Logos Solar, para que nós, este "resíduo", este resto do Raio da Criação anterior de Padma, ou da lua, tivéssemos a oportunidade de existir. Claro, e estamos carregadíssimos do Carma, não? Do Carma lunar. Este é um tema bem apaixonante. E daí nós que somos o Sexto Dia, o Sexto desdobramento no Raio da Criação, temos 48 Leis, ou seja, por isso falamos que as impressões em nós são de 48 Hidrogênios. Ou seja, que vivemos num mundo regido por 48 Hidrogênios, longíssimos do Pai que está a 1 Hidrogênio. Bem, este é como um tema, então dizemos, os Hidrogênios são as Leis que nos regem, que nos manejam. Destes Hidrogênios, nossos 5 cilindros da Máquina Orgânica, cada um tem seu próprio Hidrogênio, seu próprio peso, sua própria Lei, sua própria velocidade, certo?

Assim que, o sexo tem o Hidrogênio 12, que é o que nos referimos com a Matéria Prima de onde há que trabalhar já na Alquimia, para que se processem os Mercúrios. Tem como uma confusão aí, ao falar sobre isso, não? Mas aclaro: Daí se processam os Mercúrios, os Mercúrios, que vêm a ser, no trabalho que buscamos, a Alma Metálica do Esperma Sagrado, como vimos, para que apareça o Mercúrio Negro, negro, alegorizado com o corvo; o Mercúrio Branco; o Mercúrio Amarelo; e por último o Mercúrio Vermelho, não? Então sim, entramos no tema, vimos, pois, que, distinguimos corretamente, ou, ehh, assinalamos corretamente, que uma coisa são os Hidrogênios e outra são os Mercúrios. Agora, bem, nisso dos Mercúrios nós havíamos chegado ao Fogo, ou seja, ao SI 12, esse é o Mercúrio, o Quarto Mercúrio, é chamado hidrogênio, mas é o quarto Mercúrio, o Mercúrio Vermelho, são quatro Mercúrios.

É necessário enfatizar, porque estamos pisando, como lhe diziam Moisés, lá no Monte Nevo, descalça-te, que a terra que pisas é Santa. Para nós, este ponto é fundamental na Doutrina, fundamental. É a base, é a base. É o ponto de partida real e verdadeiro dentro dos Três Fatores da Revolução da Consciência, é chegar ao Fogo, porque como veremos o Fogo, não há, pois, sem o Fogo não há nada, sem o Fogo não há possibilidade de nada. Ehh... Alguém pode tornar-se muito bom, tornar-se muito Santo, o que seja ehh... Equilibrar os Cinco Cilindros da Máquina, mas sem o Fogo não há nada, porque o Fogo é... É Deus em si. O Fogo em si é a possibilidade Cristo, e Cristo é Liberação. Melhor dito, Cristo é Fogo. Há uma confusão nisso. Uma coisa é Nosso Senhor Jesus de Nazaré como Cristo. E como o Cristo mais, de mais perfeição nele, no Sol, mas Cristo é Cristo em Cristo, por dizê-lo de uma maneira que possamos entender. Porque Cristo é o Fogo do Logos que produz a vida, que se veste com sua vestimenta, é a luz, o Sol, não? Então, bem, eu quero enfatizar nisso, o Mercúrio SI 12 é já o Fogo, o Fogo. Para que esse fogo venha em nós, foi necessário um equilíbrio dos cinco cilindros da Máquina Orgânica, e para que esses cinco cilindros da Máquina Orgânica pudessem trabalhar com sua energia, cada um, foi necessário o passo que nos entrega o Venerabilíssimo Mestre Rabolú. É que do Mestre Rabolú não sabemos é nada.

O Mestre Rabolú é grandíssimo, grandíssimo, é um Mestre de Mestres. É um liberado no sentido completo da palavra, ao entregar sua Obra ao Pai, um liberado completíssimo, grandíssimo, altíssimo, altíssimo. Isso, como lhes digo, bem, digamos, que se estaria falando aqui entre nós, como dizemos, estaria nada menos que no nível de um Homem, de um Homem Galáctico, um Ser Galáctico, não um Homem digamos Solar somente, um Cristo Solar somente, porque no Cristo tem, tem perfeições, senão que seria um Homem Galáctico, ou seja, haveria chegado ao ponto de partida real e liberado totalmente no estado Cristo Galáctico, isto os Mitômanos jamais o imaginariam! E para chegar lá, para poder ter este corpo Dharmakaya, onde não há possibilidade de equívocos, onde não há possibilidade de erros, onde não há possibilidade, digamos de, de falsidade, não há, não existe, lá neste estado, de quando já se têm esses quatro corpos ehh..., de que se requer para ser um habitante, digamos no nível Cristo de nossa Galáxia, da Via Láctea, de lá, então teríamos que ter quatro corpos que são: o Nirvanakaya, Sambogakaya, Adhikaya e o Dharmakaya. Esses nossos Mestres são, atualmente, a partir da entrega da Obra, são Homens, Super-Homens com o Dharmakaya, com um corpo no qual não existe, digamos, o psicológico, o psicológico propriamente, ou conceito psicológico do Alayavijnana, não, senão que existe o conceito Ontológico, ou seja, de Deus, fala Deus. Bem, amigos, estes temas são maravilhosos, só vendo-os, mas tudo isto é a motivação para nós avançarmos, e para avançar necessitamos o Fogo, o Fogo, sem o Fogo, não há nada. Não há possibilidade, amigos, não há possibilidade de nada. Então vejam o Fogo, como é, pois, que é o Mercúrio SI 12, é já o Fogo, certo? Quando advém o Fogo, como vimos, entra a Iniciação, nisso quero repetir e enfatizar muito. Buscamos o Fogo, porque sem o Fogo, a Doutrina se perde. A Doutrina se perde porque se busca são dos “dos chamados, os escolhidos” e escolhido é, tem todas as possibilidades do escolhido, entrou ao caminho do escolhido o que acende seu Fogo. Bem, e os vamos ver... Hoje trago documentações do próprio Mestre Samael Aun Weor, para compartilhar com vocês. O Mercúrio SI 12, este fogo, este fogo, volto e enfatizo o Fogo, a vida, toda a manifestação dá o Fogo do Fogo, esse é o Logos Criador. O Fogo do Fogo, é o Logos, é o Criador, é o que dá a manifestação, é o que coloca os germens em nós para poder buscar uma colheita de Homens Solares, mas para buscar a colheita de Homens solares, necessitamos capturar o Fogo, justamente, esse Fogo, esse Fogo que nos vai levar ao Homem Solar, e nos vai levar ao Filho do Homem, ou seja, ao estado Cristo, e do estado Cristo à Liberação, na

escala que já corresponda, esses sim são temas já mais pesados, não? Isso é como um compartilhamento... Agora, esse Fogo, pois, é Cristo. Nós estamos em nossa cultura, saturados de que Cristo é o mais, nada mais, nosso Senhor Jesus de Nazaré. Sim, Ele é Cristo, como não? Um Cristo de esplendores e perfeições, que os mesmos Mestres de Sabedoria o chamam o Senhor de Perfeições. Que é inconcebível para alguém, porém esse Cristo é o Cristo. Entendem? Esse Cristo é Cristo, Cristo é o Fogo, é Fogo, o Fogo do Fogo, não é que seja, digamos, assim, eu creio que até me torno cansativo, como me diziam por aí uns Argentinos, mas tem razão e também outro lado ehh... Cristo não é somente Cristo. Cristo é todo o que alcança a Segunda Montanha, e alcança a ressurreição na Segunda Montanha, chega ao estado Cristo, ao Fogo do Fogo, mas nisso há perfeições, ou seja, que Cristo é o Fogo em nós, quando começa o Fogo, apenas nos é aberta a porta em Cristo, e aí é aonde vem o que quero voltar a enfatizar lhes disso do Cristo, o Cristo disse o Fogo é o caminho, o caminho, o caminho. Aquilo do Cristo quando disse: Quando o Cristo disse: “Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida” esse é Cristo, o Caminho, o Fogo, o Fogo não é Jesus de Nazaré, sendo nosso Senhor de Nazaré o Cristo por Excelência, sendo nosso Mestre Samael o Cristo. Sendo nosso Venerável Mestre Rabolú, sendo Saint Germain, sendo Buda, sendo Maomé, sendo nosso senhor Krishna, sendo Cristos. Cristos há muitos, cada um em seu nível, mas não é que sejam Cristos, senão que são o Fogo em Cristo.

Eu creio que desta maneira fica definido o Fogo, não? E, por isso disse: “Eu sou o Caminho, e a Verdade, e a Vida”. Vejam como eu enfatizo isso que este Caminho é o Fogo, essa Verdade é o Fogo, e a Vida é o Fogo, porque ele é o que dá a vida, quero examinar isso de maneira muito entendível, não? E agora, que a outra vez também disse algo como um pouquinho trancado, também o vou aclarar: “De mil que buscam” diz a sabedoria Deus chamada Cristo, disse: “De mil que me buscam, um me encontra”. Veja isso irmãos, pesemos isso, que isso sim é muito exigente. “De mil que me buscam um me encontra”, e quem o busca? Bem, vamos ver, para que o busquem necessitam aquilo de “nega-te a ti mesmo, toma tua cruz nas costas, e siga-me”, ou seja, os Três Fatores da Revolução da Consciência, morte do ego, vejam vocês, morte da natureza que nós temos que se chamam os agregados psíquicos, o ego, mas o ego em toda a sua extensão. Morte do ego, porque o ego tem também as causas do ego, ehh... Trabalho, o Nascimento Alquímico, o trabalho com méritos, Sacrifício pela Humanidade, todo o que trabalha nisso com méritos, normalmente deve alcançar o Fogo, e o que alcança o Fogo, desses é “de mil que me buscam”, esta buscando a Cristo, buscando a quem? O Fogo. Buscando o Fogo, de modo que se não há o Fogo, tampouco se ajusta com a parábola “De mil que me buscam um me encontra”. Agora, ponhamo-nos a ver nós, quantos estamos buscando, pois, quantos estamos lutando? Mas dos chamados depois vem aos que estamos de alguma maneira buscando-o. Temos que dar a nota, porque se não damos a nota, não fazemos nada, se somos o descarte, não fazemos nada. Temos a esperança, a esperança de quê? Do Fogo. Vejam como o ênfase. Então o Fogo é Cristo em si. É o Caminho, é a Verdade e é a Vida, não é que seja Cristo o Fogo, quando em um aparece o Fogo, senão que é a porta do Fogo Cristo. A porta de entrada, a porta de alcançar os Corpos Solares, e os Corpos de Ouro, e os Corpos de Luz, esse é o Caminho, e a verdade e a Vida concretamente, como o disse. Irmãos, nisso a que pensar muito, muito, muito, porque senão, não se captura. Então "de mil que me buscam um me encontra", de mil que me buscam. Vejam que na Gnose chegamos milhões e milhões e a ver, porém quantos, realmente, estamos buscando-o, ou buscando-o equivocadamente os nos desviamos? Se não acende o Fogo, não há nada.

Bem, de mil que me buscam, o que acendeu o Fogo é um do que disse: “de mil que me buscam, um me encontra”, aí chegou ao ponto de partida, e aí diz: “De mil que me encontram, um me segue”. Que isso é o doloroso, e o triste e o que nos dilacera a Alma, “De mil que me buscam um me encontra, de mil que me encontram...”, que chegaram a ter o Fogo, "um me segue". Ouça bem, segui-lo até onde? Segui-lo, digamos, seria até cobrir a Primeira Montanha. E "de mil que me seguem um é meu" Quando é meu? Quando faz a Segunda Montanha, quando a termina, quando chega ao estado de Super-Homem, ou ao estado de Filho do Homem, terminou, esse é Dele, ou seja, “de mil que me buscam, de mil que me seguem, de mil que... que me... um me encontra" esse, bem... Entendido e clarificado isso, pois como um tema, porque vocês estão por aí, ou nesta data de carnavais, quem sabe quando nos corresponde voltar com vocês, mas em todo o caso, aclaramos este conteúdo, certo?

Aclaramos esse primeiro conteúdo de coisas em relação ao Fogo, em relação ao estudo esotérico, em relação ao nosso corpo da Doutrina Gnóstica Cristã Universal de nossos Veneráveis Mestres Samael Aun Weor e Rabolú. Reitero-lhes muito, nisso há que meditar detidamente: se não há méritos, não há Fogo, mas todo o que tenha interesse como trabalhar com os Três Fatores, deve trabalhar com eles, como vamos ver. Agora, em outro à parte direto, eu não quis falar dele, porque eu sim posso falar dele algo, mas não quis desfigurar, nem perder-me numa só palavra, porque aqui há algo muito importante, o vou compartilhar, lendo-o com vocês, compartilhando-o com vocês, para não desfigurar, porque quem sou eu para falar de coisas muito grandes, não? Nada, apenas entendo algumas coisas, certo? Então vamos ver isso, vamos observar isto, vamos ver, pois, outra coisa, vamos ver que existe um tema do Mestre, maravilhoso. Mais adiante, já quando chegamos aqui o podemos tocar, que se chama “A Corrente do Som e os Shocks”. Esse é maravilhoso, a Corrente do Som e Shocks, maravilhoso, e existem também o Gênese, aí mesmo, nessa corrente de som está o Gêneses, o Gêneses do Homem. O Gênese do Homem é extraordinário, porque nos fala de que “no princípio Deus criou o céu e a terra”, e nos desenvolve isso maravilhosamente, e como a terra está desordenada e vazia, e mais adiante, como ehh... Ordena que se chega à luz, e a luz foi feita... e como separa a luz das trevas, que é todo este processo gnóstico, é a Doutrina Gnóstica, é do que estamos falando neste pontinho, e como, depois de separar a luz das trevas, separa as águas das águas, ouçam... Isto das águas, das águas, eu sim a ver, eu convoco a ver qual me sabe dizer que é isso das águas, das águas? Não se entende amigos, não se entende.

O que não se entende? É muito difícil. Mas eu lhes trago para que o amadureçamos, não? Para que o detalhemos, para ver se como a Lâmpada de Aladim, como se esfregava e saía o Gênio, para ver se entendemos, para ver se entendemos aí me perdoem, não, estou dialogando com vocês, estou compartilhando com vocês, a carne da Doutrina, não é a casca, é a carne. Vamos ver como aqui vemos algo. Este tema vai ser muito importante. Já corrigimos o anterior e estamos sobre ele basicamente. Então aqui diz: Nesse campo da Alquimia, porque estamos na Alquimia; já estamos na Alquimia, estamos nos Três Fatores. No Gêneses Bíblico, vejamos como é aquilo de separar as águas da águas, hã? Aqui eu vou pontualizar, pontualizar, para que nós possamos obter um entendimento bem correto e como isso fica gravado, voltamos, podemos estudá-lo uma e dez vezes, certo? Vamos... Permitam-me que o leiamos certo? Vamos lê-lo textual, do Próprio Mestre Samael Aun Weor, nada dos Mitômanos, não, do próprio Mestre Samael Aun Weor, onde nos dá as bases para distinguir corretamente a casca da carne. Amigos, e diz o Mestre Samael, entre outras coisas, vem de mais atrás não? E disse entre outras coisas: Quando se transmuta o mercúrio em bruto, ou mineral em bruto, que não é outra coisa senão o EXIOHEHARI,

ou seja, o Esperma Sagrado, quer dizer, o Esperma Sagrado, ou em outros termos, as secreções das glândulas endócrinas sexuais, então se consegue energia. Qual energia? A energia que falamos da Alma Metálica do Esperma Sagrado, como vamos vê-lo aqui, vamos vê-lo. Qual energia?

Pois a energia que está contida no Esperma Sagrado, que sai conforme os méritos na Transmutação, de acordo com os Três Fatores da Revolução da Consciência, não sai de outra forma, nem de outra maneira, e se não há matéria prima, tampouco há com que trabalhar. Vejam como é isto, estamos no mais importante. Energia que ascenderá até o cérebro, energia que ascenderá até o cérebro, energia... Que ao cérebro não vai subir o esperma, nem vai subir, que creio que não creio, para que não se deixem vocês confundir. Sobe a energia, porque nós somos energias, e energias, e energia, basicamente temos três grandes, sete grandes energias. Bem, então sobe ao cérebro através de seus respectivos canais, através de seus respectivos canais, que bem conhece a anatomia oculta. Para ver, e quem... Os canais, quais são os canais? São os que estudamos em toda a Escola Gnóstica, são os cordões de Idá e Pingalá há? E aquilo é um estudo bem delicado, porque como o esquerdo parte do direito, e do direito ao esquerdo, bem bonito, não? Mas estamos é sinalando. Essa energia substância. Aqui há, aqui há meus amigos, aqui há algo que é verdadeiramente importante, essa, essa energia substância que tenho entendido que temos chegado a um Monismo, ouçam-me bem isso, tenho entendido que temos chegado a um Monismo em que a energia e a massa já não se diferenciam, porque essa energia criadora do Terceiro Logos é substância, por sua vez. Substância que sobe pelos canais espermáticos até o cérebro.

Essa substância energia, indubitavelmente, é a Alma Metálica do Esperma Sagrado do EXIOHEHARI, entendido, irmãos? Este passinho aqui é muito de terra movediça. Essa Alma Metálica do Esperma Sagrado é energia e é substância. Como substância a poderíamos chamar "o Mercúrio da Filosofia Secreta", essa energia que é a Alma Metálica do Esperma como substância, como substância a poderíamos chamar o Mercúrio da Filosofia Secreta, o Mercúrio que buscaram todos os alquimistas toda a vida. Não é um Mercúrio seco como o dos Eus. Vejam amigos. Aqui, vejam que descoberta há aqui, os Eus tem um corpo, certo? E tem também cinco sentidos, e tem cinco cilindros, são filhos nossos, são idênticos a nós dessa maneira. Mas tem um corpo... Vejam vocês a natureza deste corpo. Então... Como substância, a poderíamos chamar o Mercúrio Seco da Filosofia, não é um Mercúrio seco como o dos Eus, ou seja, que tem um Corpo de Mercúrio Seco, os agregados psíquicos, que personificam nossos erros, não é um Mercúrio líquido, aquoso. Não é um Mercúrio seco como o dos Eus, os agregados psíquicos que personificam nossos erros, não. É um Mercúrio líquido, aquoso entendido? Não é um Mercúrio líquido, aquoso, é um Mercúrio seco, ou seja, que não tem vida, não tem água. Sem água não há vida, vejam vocês. Agora vejamos entendido isso irmãos, entendido isso. E aqui fica gravado, fica gravado. Agora vejamos o que nos disse o Mestre Samael das fases do Mercúrio. Já chegamos ao Mercúrio, a Alma Metálica do Esperma Sagrado. É uma energia substância. Vejam bem: As fases do Mercúrio. Vistas as coisas desde esse ponto de vista, ou seja, de energia substância, vemos como as Águas Superiores Mercuriais se desligam, ou separam das águas inferiores. Há uma separação de águas. Então disse a Bíblia: "e separou Deus as Águas das Águas, as Águas Superiores das Águas Inferiores". Vejam vocês aí, como coincide perfeitamente com a interpretação Bíblica de que a Bíblia é um texto, um Livro Sagrado de Alquimia. Claro está que essas Águas Superiores são o Mercúrio, que tem que passar por várias fases antes que se faça digno de receber o Enxofre, ou seja, o Mercúrio 12.

A princípio, essas águas mercuriais são negras como o carvão, posteriormente, à base de grandes sublimações, quer dizer, Refinando o Sacramento da Igreja de Roma,

como vimos, não? A Igreja do Amor, por que se chama de Igreja do Amor? Porque aí nasce o amor. Amigos, irmãos, o amor começa com o Fogo, antes não existe o amor, não existe em nossa natureza o amor. Começa o amor quando aparece o Fogo, porque Cristo é Amor e o Fogo é Cristo, porque Roma ao inverso se diz Amor.

Refinando tal Sacramento se consegue e é verdade que as Águas negras se tornem Brancas e, posteriormente, Amarelas. Estamos no tema. Na Alquimia há animais que alegorizam estas fases do Mercúrio, já o vimos no tema, certo? As repetimos. Diz-se que, a princípio, o Mercúrio é Negro. Está representado pelo Corvo Negro, e que depois se torna Branco, e está representado pela Pomba Branca, que logo se torna Amarelo, que está representado pela Águia Amarela, e por último é vermelho, e está representado pelo Faisão Vermelho. Então, o Mercúrio tem que passar por quatro fases: Primeiro: Negro. Segundo: Branco. Terceiro: Amarelo. E Quarto: Vermelho. Estou falando do Mercúrio, não do Hidrogênio, é do Mercúrio. E essas fases se fazem possíveis mediante a sublimação do trabalho na Forja dos Ciclopes. Assim, que vão entendendo vocês o Sacramento da Igreja de Roma. Aqui tem entre parênteses, vejam bem irmãos, já o sabem, visto que são da Terceira Câmara, se entende que os irmãos que vem à Terceira Câmara estão muito preparados. Passaram pela Antecâmara, Primeira Câmara, Segunda Câmara e já resistem este tipo de ensinamento superior, por isso se lhes fala em uma forma simbólica, alegórica, para ver se são capazes de capturar o ensinamento. Vejam irmãos, como nos fala o Mestre Samael Aun Weor, quando ele ditava, lá no México, suas conferências, seus Ensinamentos diretos em um Centro que ele assistia. Quando o Mercúrio torna-se Amarelo, obviamente recebe o Enxofre. Qual é o Enxofre? É o Fogo Sagrado. O Fogo tem que fecundar o Mercúrio. Vejam bem, o Fogo tem que fecundar o Mercúrio. Assim que, mesclado o Fogo com as correntes do Mercúrio, ascende pelo canal medular espinhal até o cérebro. Vocês no estudo dos canais encontram o Brahamanadi, o canal Chitra, o canal Centralis, há, pois muitos canais. O Mestre os cita já no estudo das Cátedras, dos temas, não? Já na escola em si. Falamos das Águas superiores, e onde deixaremos as Águas inferiores?

As têm, as águas inferiores aqui há algo muito importante: Se no princípio eram negras, ou turvas, depois tem que tornar-se completamente claras, tornar-se cristalinas como vidro líquido flexível e maleável, isso é o que se chama separar as águas das águas, para que surja a seca. Aqui começa outra coisinha para meditar muito tempo: Para que surja a seca, a qual se chama terra. A terra com que trabalharam os Alquimistas, de que nos falamos nos tempos antigos. A que seca refere-se o Gênesis? Aqui voltamos sobre o Gênesis, não? Pois aos Corpos Existenciais Superiores do Ser, a isso se refere o Gênesis. Obviamente este Mercúrio ascendente, mesclado com o Fogo Sagrado, ou Enxofre, leva também certa quantidade de sal. Sal Sublimado e cristaliza em nós, dentro de nós mesmos, de acordo com a Lei das Oitavas. Sal, Enxofre e Mercúrio, misturados, recebem um nome na Alquimia. É denominado de Azoto. Estou falando às pessoas que tem um entendimento já fundamentado e aos outros para que se processem no entender, para poder digerir isto, porque senão, alguém lhe fala de que acendeu o Fogo. Como que acendeu o Fogo?

Não, não tem ideia do que é isso, certo? Não tem ideia. Bem, esse Azoto, em geral, cristalizará dentro de nós de acordo com a Lei das Oitavas. Por isso lhes disse que há um tema muito bonito, que se chama a Corrente do Som. Muito bonito, extraordinário, e que há que, pois se alguém tem, digamos guiar alguém, orientar alguém que, que necessita ver de onde saem às coisas, porque aqui tudo tem uma ordem, uma ordem, a Lei e a Ordem, para que se dê e senão não se dá. Em uma Oitava Superior... Ouça bem, voltemos.

Bem, esse Mercúrio, em geral, cristalizará dentro de nós de acordo com a Lei das Oitavas. Tudo está amarrado à Lei das Oitavas. Em uma Oitava Superior, cristalizará em nós, convertendo-se no Corpo Astral. Em uma Oitava Superior que cristalizará em nós, voltando ao Astral. E essa cristalização também se verifica, ou se realiza de acordo com a Lei dos Sete, com a lei do eterno heptaparaparshinock, de acordo com as sete notas musicais, Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si. Este tema o tocaremos, possivelmente, mais adiante, em forma, assim, digamos, analisada, vista, manipulada de perto. Em uma Segunda Oitava, porque esta foi já em uma Primeira Oitava. Em uma Segunda Oitava, vem a cristalizar com essas mesmas notas da escala o Sal, o Enxofre e o Mercúrio, no Corpo da Mente. E por último, numa Terceira cristalização, vem a concretar-se no Corpo Causal, o Corpo da Vontade Consciente. De onde saiu tudo isso? Do trabalho com a Alquimia, do trabalho com a matéria prima. De resto, isso vai ao Fogo. E se não há isso, não há nenhum corpo, não há nenhuma criação, não há nenhum tal Mestre de que falam, não há nada disso. De modo, pois, meus amigos, que estou pontualizando. Se alguém possui os Corpos Físicos, Astral, Mental e Causal, pode por tal motivo receber dentro de si mesmo os Princípios Étnicos, Anímicos, ou Espirituais que o converterão em um verdadeiro Homem à imagem e semelhança de Deus. Aí tem o Gênese, o homem à imagem e semelhança do Criador, não? Bem... Agora vejamos aqui. Todos os processos que estão na Alquimia, onde se faz alusão a erva verde, a toda árvore que dá fruto, é interior. Atenção os que estudam a Bíblia. Obviamente, deve dar fruto em nós a Árvore do Conhecimento, a Árvore da ciência do Bem e do Mal; a semente da sabedoria deve germinar em nós, as aberturas do espaço devem iluminar-nos. O Sol Espiritual deve dar-nos vida. Esse é o desenvolvimento do Gênese no Homem, mas há algo mais, uma palavrinha mais, aqui para que fechemos este aspecto. Até que, ao fim, tantos trabalhos da Alquimia, eliminando os agregados psíquicos inferiores, domando os peixes e os animais que temos dentro de nós, ou seja, os Eus, e fazendo-nos Reis e senhores deles até destruí-los, Aparece, então o Homem feito à imagem e semelhança de Deus no Sexto Dia da Criação. Por isso nós somos o Sexto dia da criação. O Homem, nós, não. Mas, ainda, não é por tal motivo o Homem Vivente. Vejam como o Mestre avança aqui, não se fica mais no Homem feito à imagem e semelhança do Criador, senão que diz, mas, ainda, não é, por tal motivo, o Homem Vivente. O Homem do Sexto dia está feito unicamente à imagem e semelhança de Deus, mas não é o Homem Vivente. Vejam vocês como o Mestre, vejam vocês, vejam vocês a grandeza deste Mestre. O Homem Vivente é o Homem do Sétimo Dia.

Esse sim é o Homem Vivente, o Homem que se tem integrado com a divindade, o Super-Homem, o Mestre Ressurreto, ou seja, o Filho do Homem, a esse aludem tacitamente. Aclaro. Olhem como o Mestre aclara a Bíblia. O Gênese. Se para poder transformar-nos em Homens feitos à imagem e semelhança de Deus, necessitamos um Shock, isto dos shock, é bem bonito, também os convido. Especial é o do Conhecimento Esotérico, Oculto. Obviamente, para converter-nos em Homens Videntes, necessitamos de um Terceiro Shock Especial. Amigos quis trazer isso para vocês e para compartilhar, porque eu estou nisto, certo?

E isso é o que não podem explicar um instrutor, assim elementarmente, porque ele está dando uma instrução de base, para chegar a entender isso, para chegar a compreendê-lo. Mas há duas formas de compreendê-lo; vocês o leem e mais ou menos o passam por uma "aguia". Você o devora, ou traga o livro, como diz o Mestre Samael e o Mestre Rabolú, sim, o compreende, mas outra coisa é encarná-lo, torná-lo carne, e isso é o que propõe a Doutrina: torná-lo carne, torná-lo carne, se não o torna carne, não se fez nada, não se fez nada, ainda que o leia, e o diga, e tal, não se fez nada. Por último, irmãos, neste dia vamos ver aqui algo muito completo. Parte, parte, apenas.

Esta parte está no livro As Três Montanhas. As Três Montanhas é o livro mais elevado do Mestre Samael Aun Weor. É sua obra inteira. Com sua biografia e todo seu trajeto. Mas neste livro, não se pode lê-lo, porque não, alguém passa, pois, passa, não o entende bem. Então vamos fechar este tema, quanto ao tema em si, com algo concreto que estamos falando, do Fogo, o Fogo é Cristo. Não que alguém seja Cristo quando tem o Fogo, de nenhuma maneira. Apenas é que se abriu a porta do forno, não? Apenas abriu a porta do forno, não? (risos) (risos) já está aí, na porta do forno, para que não se façam muitas ilusões e para que não o devore inteiro. Irmãos, isso é para que não devorem inteiro, porque aparecem muitos dizendo eu sou, como disse o Cristo, eu sou, eu sou, não, não, não, não, não, não, não, não engolir tudo, não? (risos) Então vejamos algo mais do Fogo, do Fogo propriamente, do Fogo, propriamente. Estamos no Fogo, o ponto de partida, e o ponto básico, básico, bem, da Doutrina, da Doutrina, se não se chega aí, não há tal. Então disse aqui, me permitam que lhes leia, certo?

Pois não vejo muito, mas mais ou menos vou ler com vocês, me perdoem as confusões pela vista, porque não dou bem a nota. Em uma parte, em uma parte, o ascenso do Fogo Sexual pelo canal medular se realiza muito lentamente, de acordo com os méritos do coração. Os Fogos do Córdias controlam sabiamente o ascenso milagroso da Flama do Amor, porque sem o Fogo não nasceu o Amor em nós. Obviamente, tal chama erótica não é algo automático, ou mecânico, como supõem muitos equivocados sinceros. Esse Fogo Serpentino desperta exclusivamente com o deleite sexual amoroso e verdadeiro. Aqui um trechinho para os Mitômanos, um trechinho, não? A chama jamais acenderia a chama erótica pelo canal medular de casais unidos por meras conveniências pessoais. Vejam bem: Seria impossível o ascenso da chama Santa na espinha dorsal de homens e mulheres adúlteros. Nunca subiria o Fogo das delícias sexuais na espinha dorsal daqueles que atraíam o Guru. Jamais ascenderia o Fogo Sexual pela medula espinhal dos bêbados, afeminados, lésbicas, drogados, assassinos, ladrões, mentirosos, caluniadores, exploradores, cobiçosos, blasfemos, sacrílegos etc., etc., etc.

De modo que vejam, amigos, como enfatiza o Mestre o que é o Fogo e quais méritos se requer para que ascenda. O fogo dos gozos sexuais é semelhante a uma serpente de maravilhas que, quando desperta, emite um som muito similar ao de qualquer víbora, que é incitada com um pau, ela faz shhhhh, shhhhh, shhhh... O Fogo sexual, cujo nome sânscrito é Kundalini, se desenvolve, revoluciona e ascende dentro da aura resplandecente do Maha-Chohan. O ascenso da chama das felicidades ardentes ao longo do canal espinhal, de vértebra em vértebra, escutem-me bem, de grau em grau, resulta em verdade muito lento. Jamais subiria instantaneamente como equivocadamente supõe algumas pessoas que não possuem informação correta. Resta dizer, em grande maneira, e sem muita prosopopeia, que os 33 graus da Maçonaria Oculta se correspondem esotericamente com as 33 vértebras espinhais. Isso deveriam ouvir todos os Maçons, daqueles, de grau 33, eu conheço alguns, muito educados, muito atentos, me deram grande atenção, há muitos anos, e eram de 33 graus, e não haviam acendido o Fogo. Amigos vejam vocês, como a Gnose é poderosa, o Mestre. Quando o Alquimista comete o crime de derramar o vaso de Hermes, me refiro ao derrame seminal, obviamente, perde graus maçônicos, ou seja, vértebras, porque o fogo dos encantos amorosos desce uma ou mais vértebras de acordo com a magnitude da falta.

Recuperar os graus perdidos resulta ser espantosamente difícil, porém escrito está, que na Catedral da Alma há mais alegria por um pecador que se arrepende, do que por mil justos que não necessitam arrependimento. Aí está um chamado, um auxílio ao que cai de alguma maneira. No magistério do Amor, sempre somos ajudados pelos Elohim. Eles nos aconselham e ajudam.

A Universidade Adhyátmica dos sábios examina, periodicamente, os aspirantes que, depois de haver renunciado a Mammom (intelectualismo e riquezas materiais), desfrutam sabiamente das delícias do amor no Tálamo Nupcial. Na medula e no sêmen se encontra a chave da redenção, e tudo o que não seja por aí, por esse caminho, significa de fato uma perda inútil de tempo. O Fogo Serpentino (Kundalini) se encontra enroscado como qualquer víbora, com três voltas e meia, dentro de certo centro magnético situado no osso coccígeo, base da espinha dorsal. Aqui vem algo que é pelo qual eu trago esta leitura, irmãos, muito especialmente porque é que, digamos que, se acende o Fogo, que alguém diz: eu não sei concentrar-me, eu não sei relaxar-me, e é que não sabem, aí, vou com todos esses que dizem que fazem Escola de Meditação, Escolas de ..., de Yoguismo, mesmo os Gnósticos, que me vou a meditar, a meditar em quê? O ego não medita, irmãos. Quem disse a vocês que o ego medita? A meditação é, digamos, é um dom, é uma graça, necessita a Concentração. Eu lhes digo aos irmãos, que entendem vocês por Concentração? Que entendem vocês por Relaxamento? Pouco, verdade! Muito pouco, porque não revalorizamos, porque não caminhamos lentamente na prática. Pois se não se faz a coisa correta, não há frutos, obviamente não há frutos, não há resultados.

Então vejam vocês, trago isso por que; vejam vocês que o Fogo é a base e vão ver vocês o que produz o Fogo. Irão ver do próprio Mestre Samael Aun Weor, e lhes faço muita ênfase nisso, certo? Muita ênfase, porque alguém como está aí, no comum e corrente, não tem chance, não tem chance, não sabe nem concentrar-se, não sabe nem meditar, não sabe nada. Bem... Porque não sabe? Porque quando não tem o Fogo é muito difícil. Vamos ver o que sucede quando alguém tem o Fogo, vamos ver. Quando a Serpente Sexual, o Fogo Serpentino Kundalini... Quando a Serpente Sexual desperta para iniciar sua marcha para dentro e para cima, passamos por seis experiências místicas transcendentais que podemos e devemos definir claramente com seis termos sânscritos, assim: Ananda: certa felicidade espiritual, Ananda certa felicidade espiritual, é indescritível, isso não se pode dizer, o Mestre o disse, e já, pois, cada um que avance pode experimentar não se transcreve, se sente. Kampan: hipersensibilidade de tipo elétrico e psíquico. Ou seja, tem uma hipersensibilidade tremenda, elétrica e psíquica, não se vê, mas é que está nisso, tem isso, tem essa hipersensibilidade. Utthan: progressivo aumento autoconsciente. Olhem bem, progressivo aumento autoconsciente, desdobramentos astrais. Temos falado tanto das viagens astrais e do desdobramento astral, e lutamos e lutamos. Bem, quando se tem o Fogo, você se desdobra se desdobra, simplesmente, se desdobra, com qualquer dos mantras, ou sem os mantras. Simplesmente coloca-se em uma posição e você se desdobra, por quê? Porque você tem o Fogo.

O Fogo lhe permite não só viajar, como o desdobramento comum e corrente no Astral Inferior, e que seja levado imediatamente a outra parte, senão que você entra de cheio ao território do fogo, aos territórios superiores, ao Astral Superior. Bem, bem, vejam vocês... De modo que a luta por sair em Corpo Astral, ascenda o Fogo! E verá que sai! E verá que sai! Mas não sai com a Consciência tal, mas sai, vejam bem, lhes repito isso que passa aí em Utthan: Progressivo aumento autoconsciente, desdobramentos astrais, experiências místicas transcendentais nos mundos superiores, etc., etc., etc. Ghurni: intensos anelos divinos. O que como assim, para ver se algo que não teve o fogo, que não conheço isso do fogo, o que são anelos intensos divinos. Não, sobre isso ninguém pode expressar-se. Uma coisa é pietismo, outra coisa é impostura, outra coisa é Mitomania, outra coisa são esses anelos, ehh... Anelos divinos. Murcha: estado de lassitude, relaxamento de músculos e nervos em forma muito natural e espontânea durante a Meditação.

Hã? Amigos, irmãos, em uma cadeia, quando alguém tem o Fogo, entra aí mesmo em relaxamento. Entra aí mesmo em um estado devocional indescritível. Bem amigos.

Nidra: algum modo específico de sono. Ahh! Isto é tremendo. Recordo lá no congresso de Guadalajara, a nós foi nomeada uma comissão, supostamente, para levantar o livro de Liturgia. Aí estava também o Mestre Rabolú, estava Pedro López Lindo, Celestino López Lindo, chegou o Mitômano terrível, tremendo, Efraín Villegas a nos repreender, porque íamos fazer isso etc., sendo nomeados pelo próprio Mestre Samael Aun Weor, e eu via como as pessoas caíam em um sono que não se pode deter. Esse sono, como uma espécie de sono, com o qual alguém vai aí mesmo ao Astral. Esse sono, esse sono é o que disse o Mestre que é como um torpor do sono. Bem, chamar esse sono é um esforço terrível, mas o que tem o Fogo, aí mesmo entra neste estado e não pode nem conversar com as pessoas porque lhes fecham os olhos, se dorme se dorme. Se levantou às oito da manhã e às nove está adormecendo aí, conversando. É um sono difícilíssimo, extraordinário, maravilhoso e a luta é para que não se durma, para que não caia dormindo. Bem irmãos, bem, é isso... Volto a ler-lhes isto: Algum modo específico de sono que, combinado com a meditação interior profunda, vem converter-se em Shamadi resplandecente, em êxtase. Vou terminar duas palavrinhas, irmãos, mas queria, sobretudo, trazer-lhes esta leitura, este estudo, isso sim é, pois, do Fogo. Se não chega ao Fogo, pura palhaçada, não, não, não, amigos, pura palhaçada. Bem, é que o eu é palhaço, terrível, o eu é muito palhaço. Inquestionavelmente, o Fogo do Amor nos confere infinitos poderes transcendentais. A Flama Sexual é, fora de toda a dúvida, uma verdade jeovística e vedantina ao mesmo tempo. A Chama Sexual é a Deusa da palavra, adorada pelos sábios. Quando desperta, nos confere a iluminação. Aqui termino, meus irmãos, eu quis trazer-lhes isso. A Flama Erótica nos confere essa sabedoria divina que não é da mente e que está mais além do tempo. É ela a que dá também o "mukti" da beatificação final e o Janna da liberação. Vejam o que é o Fogo, irmãos.

O Fogo é o máximo que alguém pode aspirar, quando entra com o propósito de marchar para a liberação. É o máximo. Mas para esse máximo necessita dos Três Fatores da Revolução da Consciência. Uma pessoa que não tem, senão dois fatores, não dá Fogo; uma pessoa que tem um fator não dá Fogo, pode morrer no ego, pode sacrificar-se pela humanidade, pode fazer, pois um trabalho, não há transmutação alquímica sem os Três Fatores, não há, não há. Isso de que o VAJROLI-MUDRA, tudo aquilo, isso não dá transmutação. Há outro polo, outra coisa, se necessitam das polaridades. A polaridade feminina, a polaridade masculina e a polaridade do campo neutro, que vem a ser já o neutro, que vem a ser o Fogo em si. De modo que, se não há os Três Fatores da Revolução da Consciência, avança muito, serve muito, pode melhorar muito, pode fazer muito bem, mas não tem possibilidade de marchar à Iniciação, de marchar ao Homem, de marchar a Mestre, de marchar ao Filho do Homem, de marchar ao Super-Homem, de marchar à Liberação na Terceira Montanha.

Meus amigos me parece que hoje tivemos um tema aí, com o Mestre, pois à voz Dele, ao ouvido Dele. Tivemos um tema necessário de análise judiciosa e de devoção, e consagração, e de busca, e de Refinar o Sacramento da Igreja de Roma. Amigos, por hoje encerro este tema, este compartilhar com vocês, este afinamento aqui até o Fogo.

E como nós vemos como com a Transmutação logramos, pois a Matéria Prima e a criação do Corpo Astral, do Corpo Mental, e do Corpo Causal, e também daí os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Amigos, até aqui o tema de hoje. Perdoem-me pela lentidão da expressão, e a forma cansativa, talvez, de repetir, porém é que quero de todo o coração, que vocês ponham a isso toda a força, porque é a última Doutrina que foi entregue à humanidade. É o último instante. Estamos nos tempos do fim da humanidade e fomos os chamados e já quase que nos expulsam já quase que nos

expulsam; estamos aí que vão nos expulsar, pois, a lutar por uma mudança, por uma transformação, e pelo menos que nessa luta tenhamos a oportunidade de sermos, digamos, resgatados, resgatados, porque estamos no tempo do fim.

Até a próxima oportunidade, irmãos, porque eu não sei quando será possível, devido a que aí no Brasil, pois, especialmente, onde nos patrocinam, onde fazem grandes esforços, para que se dê este refinamento, pois não sabemos, porque lá entraram no Carnaval hã? Carnaval é coisa séria, não? Bem, meus amigos, até breve, e se têm alguma pergunta, tenham a gentileza de formulá-las, em seguida, seja do tema anterior, de outro, e com muito gosto as responderemos. Têm a palavra.

Questões

Pergunta 01: Que provas aplicam a um estudante antes de despertar o Fogo Sagrado?

Bem, no tema anterior, vimos às provas que se aplicam a um estudante sincero, a um devoto sincero, porque isso é como uma seleção para entrar no processo Iniciático.

Aplicam-lhe, a primeira prova que lhe aplicam é a do Guardiã, o Guardiã do Umbral, esse é o expoente de toda a força do ego, que vem para ver se o vencemos, ou se ele nos vence. Essa é a primeira prova que lhes põem ao que vai em frente, ao que vai trabalhando decididamente, ao devoto sincero. Esse guardião é a primeira prova. A primeira prova, se você a ganha avança. Colocam-lhe até quatro vezes. A primeira vez e a perde; a segunda vez e a perde; a terceira vez e a perde, já a quarta nem é colocada. Colocam por colocar, mas já foi derrotado. Derrotado por quem? Pelo ego.

Então não tem possibilidade de entrar na Iniciação, não tem, não qualifica, não qualifica, simplesmente, não qualifica, e mais adiante se sai por A, ou por B, não qualifica, e essa é a primeira prova. Depois lhe vem a Prova do Fogo, do Ar, da Água e da Terra, em sua respectiva ordem. Estas são aplicadas até quando seja Mestre, e mais, seguem aplicando estas provas aplicam-nas muitas vezes, porque vai se qualificando, à medida que se vai vencendo a tentação, não? A tentação, a tentação, vejam os detalhes, os detalhes, do Mestre Rabolú, isso é maravilhoso, esse estudo e essa aplicação. As provas de toda ordem, aplicam-lhe, de Fogo, de Ar, de Água, de Terra, e, pois, Fogo, Ar, Água e Terra. Mas também isso é o que você vá avançando em sua transformação de você mesmo, porque não são as provas, não, isso é, em realidade e de verdade, sua própria luta por um melhoramento, por uma qualidade melhor de vida para você, por um comportamento que produza um valor próprio, próprio para o humano. Então essas provas não é que são assim, senão que há umas que tem que ver, digamos, com os problemas da vida, outras, tem que ver com situações de violência, com situações, todo o tipo de situações, que se apresentam a alguém. Então é a própria vida, porque se está mudando é a própria vida, e essas são as provas. É de qualificações sobre um desenvolvimento, qualificações. Essas são as provas que colocam a qualquer um que entre na Gnosis e que entre com uma intenção definida de alcançar um desenvolvimento, alcançar seu estado de Homem, alcançar seu estado de Filho do Homem, alcançar sua Liberação. Muito bem irmãos, essas são as provas.

Pergunta 02: Os casais que praticam, sem estar casados, despertam o Fogo sagrado?

Muito boa muito boa pergunta. Essa pergunta foi feita ao Mestre Rabolú uma vez e Ele disse que, vejam vocês, no céu, há quantidade de liberados que nunca souberam disso, de casado, de matrimônio, porque, vejam vocês, casado é casado, é que se casa. Uma coisa é o rito que fazem na Igreja, no Tribunal, no Juizado, ou que fazem lá os compadres. Uma coisa é o rito, e outra coisa é casar-se, casar-se é unir-se. De modo que, mas há algo interessante. Um casal que entrou na Gnosis como casal, casados ou não casados, ou seja, sem o rito, ou com o rito, mas que chegaram aí, de acordo com a Lei, essa é a esposa que tem, com a que chegou, com a que chegou, ou com a que tem se trabalha, essa é a esposa. Meter-se com outra, ou a mulher com outro, é adultério, e o adúltero não avança. Há certas exceções, ou graças que lhe concedem, segundo cada pessoa e cada caso, a alguém, verdade?

Mas dentro do normal, você tem parceiro (a), ou consegue parceiro (a) estando, pois, liberados, de acordo com as Leis de cada casal, de cada pessoa, estando liberado e consegue sua esposa, bem... E os Judeus dizem que o Judeu deve casar-se com Judia. Pois, uma recomendação do Mestre Rabolú, certo? Do Mestre Samael, Judeu com Judia quer dizer que você deve casar-se com uma pessoa que pensa e sente o mesmo, para que não fracasse, porque esse é o detalhe do fracasso. Se você consegue uma namorada que não pensa assim, mesmo nas fileiras, ou a noiva consegue um galã, pois fracassa inevitavelmente, porque o fez por curiosidade, fê-lo por, por digamos, por aparentar, por aproveitar. Bem, isso é muito delicado, cada caso, mas a esposa de qualquer um é a que tem como companheira, essa é a que tem e com essa é com a que trabalha e com essa o pega a Lei, a Lei do Eterno Retorno de todas as coisas, do que falaremos, e a Lei de Causa e Efeito; ou seja, a Lei da Recorrência, ou Lei do Karma. É o ponto mais delicado, que não se estuda corretamente, porque se chega com uma febre lá, que não sabe de onde vem, então, normalmente, fracassa. Bem meus amigos, de modo que essa é a resposta correta. A que tem, essa é a que a Lei permitiu-lhe ter neste momento, por acidente, por Lei Kármica, ou pelo que seja essa é a que tem se com essa marcha, marcha; se não marcha, bem, ver as consultas e como se acertam as cargas no caminho... O assunto mais delicado é o qual, desgraçadamente, não se tem aprofundado. Em oportunidades próprias, com muito prazer, iremos vendo, mas cada caso é um caso. Meus amigos, até aqui.

Pergunta 03: Como se deve praticar o Arcano AZF, quando um dos cônjuges não é Gnóstico?

Bem, aí tem você, se você vive sua vida doméstica e tem sua esposa, e tem filhos, ou não tem filhos, tem sua esposa, você ensinará a ela, porque um dos Mandamentos é ensinar a Gnosis ao que não sabe, mas digamos que ela é de outra religião, está muito difícil a coisa, mas tem-se orientações, então não fornicará, e se ela é uma fornicária irredenta, e o outro não-fornicário, então aí começa esse trabalho que é consulta muito particular de cada um, não é generalizada. Uma esposa não é Gnóstica e o outro é Gnóstico, ele propõe ensinar-lhe respeitosamente as graças e os dons e as virtudes desse estudo da Transmutação das Energias, se ela, definitivamente, não aceita, pois não aceita, e cabe a você acertar as coisas, e já, no caminho, verá que há possíveis soluções, porque sim, há soluções. Quero enfatizar, sim há soluções, mas se você as resolve de sua maneira, possivelmente, como dizem vulgarmente, "mete a pata", se mete num caminho do qual fica muito difícil de sair depois. Isso é para homens e para

mulheres. Se permite que se transmute, pois, maravilhoso, maravilhoso. Se não permite, bem, cada caso é um caso, mas essa é sua esposa no momento.

Pergunta 04: Na Igreja Gnóstica, na falsa Igreja Gnóstica, estes milhares de estudantes do IGA, do AGEACAC, despertam o Fogo sagrado?

Desde o princípio a pergunta está, pois, respondida, a falsa igreja gnóstica é a falsa igreja gnóstica (risos), de modo que não há chance, ali não há possibilidade de despertar o Fogo Sagrado, a menos que você renuncie a esta igreja gnóstica falsa, e você se coloque a trabalhar no que é a Lei e a Ordem do Movimento Gnóstico Cristão Universal da Colômbia, ou melhor, dito, o Movimento Gnóstico Cristão Universal Internacional, que tem normas, que tem regras e tem comportamentos, ehh... Que produzem, porque você está equivocado. Eu fui Católico, honestamente, eu gosto de esclarecer as coisas. Eu fui Católico, Apostólico Romano, e meu pai foi Católico, Apostólico e Romano, e a minha mãe foi Católica, Apostólica e Romana, e meu avô foi Católico, Apostólico, Romano... e isso deixei para trás, se vão pois até... Sempre fomos dessa Cultura, certo? Mas um dia compreendi a Gnosis, um dia.

E vou contar-lhes algo, entre parênteses, mas que lhes sirva. Um dia, eu cansado de ver tantas desonras e tantas coisas desta Igreja Católica, Apostólica e Romana, Fui e apresentei minha renúncia. Eu abandonei esta Igreja. Fui e tirei um documento no cartório e o levei ao Bispo e lhe disse: "Venho protestar contra esta Igreja, abandonar vocês, porque vocês já me deram o que tinham que me dar, e os demais são lixo!" E me fui. Eu tenho esse documento, meus amigos, vejamos quantos o tem? Não, eu tomei a Gnosis seriamente, seriamente. Muito poucos a tomam assim tão, tão radical, não? E então, algo parecido lhe cabe fazer, irmão, algo muito parecido, e então dedicar-se a pedir, a pedir que a Mãe Divina lhe perdoe. Então você tem que se colocar ao nível da Sexualidade Normal. Você sabe que há três escalas no Tantrismo: A Sexualidade normal, a Infra sexualidade e a Supra sexualidade. A Sexualidade normal propõe sempre cair na infra sexualidade, e nós estamos buscando é a Supra sexualidade. Para isso, há que começar por, por anotar, capturar corretamente os Três Fatores da Revolução da Consciência, de acordo com a Lei e a Ordem. Reconhecer que somente no Movimento Gnóstico Cristão Universal, do nosso Avatara Samael Aun Weor, só um, um, lhes digo três vezes, só um. O Venerável Mestre Rabolú, que é hoje não só um Mestre, Mestre de Mestres, alcançou sua Liberação, sua Auto realização Intima, na Doutrina do nosso Mestre Samael Aun Weor. E ele foi, pois, e segue sendo, o Coordenador desta Doutrina. Ele estabeleceu uma Lei e uma Ordem aqui, que segue no Astral, no Mental e no Causal etc. Mas a você, lhe digo se não aceita esses Mestres "de joelhos", como se diz, como se diz, de Coração, Mente e Alma, você não avança, porque está contra os Mestres, contra a Doutrina e contra o Cristo, o próprio Cristo. Amigos creio que dessa maneira tenho lhe respondido. Tenha a bondade de dar-me outra pergunta.

Pergunta 05: Oscar Uscatégui é um traidor do V.M. Samael. Ele e seus seguidores despertam o Fogo Sagrado?

Nenhum deles desperta o Fogo Sagrado, e se colocaram como tais eles mesmos, eles mesmos. O que se vai contra o Mestre Rabolú, como o fez meu antigo amigo Oscar Uscatégui, a quem eu tive também o prazer de conhecer, e quem me dedicou um livro de seu próprio punho e letra a mim. Eu o conheci e até tirei por aí uns escritos, porque

ele se pronunciou contra o Mestre Rabolú, e ao pronunciar-se contra o Mestre Rabolú, se pronunciou contra o Mestre Samael, porque o Mestre Rabolú é o que dá a liberação ao Mestre Samael. Entendam isso. Isso, na Doutrina, é bem bonito. Então é o, digamos, é o Bastão de Ouro do Mestre Samael Aun Weor.

Quem se vai contra o Mestre Rabolú, se vai contra o Mestre Samael Aun Weor. E se foi de fato contra sua Doutrina, e de fato, de fato, se converteu em um traidor, em um Mitômano. Ele está na linha dos Mitômanos. Eu, por aí lhe dediquei uma série de vídeos esclarecendo-lhe e chamando-lhe para que se dê conta, de que anda torto, que se foi contra os Mestres, contra a Lei e contra o povo gnóstico. E que está fracassado com uma quantidade de pessoas e confundindo as pessoas, confundindo-as. Oxalá estivesse aqui, cara a cara, para dizer-lhe: Você foi contra os Mestres, tu és um traidor da Grande Doutrina e dos Mestres. Tu és um Mitômano e os Mitômanos são loucos, amigos, são loucos, como loucos, posso explicar corretamente todo o desenvolvimento da Mitomania, em um tema, qualquer dia, poderíamos vê-lo. De momento, concluo. Todo aquele que esteja com Oscar Uscatégui, está como equivocado sincero, e como sincero, vai, pois, "se vai ao pote, se vai ao pote". Não tem possibilidade de ascender o Fogo, porque a Mãe Divina Kundalini não advém em ninguém que atraíçoe à Doutrina, ou aos Mestres, ou à Obra, ou à humanidade. Não vem em traidores, não vem em mitômanos, porque são enfermos, são loucos, irmãos, como lhes digo, assim lhe respondo.

Pergunta 06: Laksmi Daimon despertou o Fogo Sagrado, ou é um Anagarika?

Observem este senhor Teófilo Bustos, a quem eu também conheci de perto, faz bastante tempo, de lá também na Venezuela, no Lumen de Lumine, ehh... Eu também o conheci. Esse não somente é um Mitômano e um alto traidor. Se foi contra todas as Leis, contra todas, e levantou, para acabar de completar, essa Igreja, que tem enganado e confundido muitas pessoas. Foi expulso pelo próprio Mestre Rabolú das fileiras do Gnosticismo. Ele era de lá do Summun Supremun Santuáriun, da Serra Nevada de Santa Marta, Colômbia, e se foi à Venezuela. Se foi, com aquilo da homeopatia, da medicina, e depois, aparece nada menos que Efraín Villegas Quintero, a quem eu também conheci muito. Com quem comi nas mesas em minha própria casa. Eu lhes falo do que conheço irmãos. Não para falar-lhes disso, daquilo; vocês estão me perguntando e eu estou respondendo-lhes. Efraín Villegas Quintero foi também, ehh, um alto traidor da Doutrina, do Movimento, inclusive, no México há coisas muito dolorosas, e esse Efraín Villegas Quintero, meu antigo amigo, também, foi esse o que lhe deu o nome, supostamente, de Laskhsmi a Teófilo Busto. Homem, não se tinha visto coisa mais grave e mais curiosa e mais desqualificada que isso. Dizer que Teófilo Bustos era Laskhsmi. Laskhsmi, no fundo, é a Mãe Divina, para que este o chame, supostamente, de Mãe Divina. Eu me fui, eu me encontrei com ele. Não. Ele não veio a mim.

Eu era muito guerreiro, muito guerreiro, então ele me veio, eu o desafiei em Santa Cruz da Bolívia, eu estava em Quito, (La Paz) na Bolívia e lhe disse, lhe disse, ele ia para Santa Cruz como um grande doador da Medicina Universal, que ele tinha o Dom da Cura, o Dom da Cura, de alguma maneira, fazendo consonância, ou eco com Laskhsmi, que no fundo é a Mãe Divina. Então ele andava com essa fama. E mandei dizer-lhe, que andava, circulando, por lá, pela América do Sul, por toda a parte, disse-lhe: "Nos vemos em Santa Cruz, para que me demonstre que você é Laskhsmi, para que me mostre seus prodígios, suas bondades e suas qualidades de que curar enfermos. Você é um impostor!". Não me apareceu.

Eu estava aí, e não veio até mim, porque eu o propus um lugar para interrogá-lo. Mas isso é tolice, essas são coisas de alguém... Honestamente... O próprio fato de chamar-se de Laskhsmi, o próprio fato de ter sido expulso pelo próprio Mestre Rabolú, não acendem o Fogo, "jamais dos jamais". São Traidores. Não passam de serem traidores. Amigos, assim, respondo-lhes para que não me carregue mais esta coragem, não? (risos) Que ante tantos impostores, que são, naturalmente, da época, da época, porque eles estão recolhendo sua gente, e tem direito, e tem razão, estão recolhendo sua gente, o Mestre Rabolú diz: "já estas pessoas da falsa igreja estão advertidos."

Mas como no mundo não faltam tontos, pois os tontos seguem-no. Por agora, meus irmãos, graças a Deus me sinto muito satisfeito de poder compartilhar com vocês respostas, respostas certas, respostas que posso sustentar e que vocês podem tê-las como reais e verdadeiras, cada uma, cada uma. E porque tivemos a oportunidade de compartilhar, me deram esta graça, esta oportunidade e penso que vocês anunciarão quando voltamos a continuar. Eu sempre estou disposto, mas como aí estão nos carnavais, no momento, só me resta dizer-lhes. Paz Inverencial, irmãos!